

## AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES INTERATIVAS DE DEBATES E DE “CLUSTERING” NO ENSINO DA ESCRITA EM INGLÊS

*Solange Cartaxo Philomeno Gomes\**

A escrita não pode ser ensinada através de memorização de regras de gramática, nem tampouco através de uma simples solicitação para que o aluno preencha uma folha de papel com as idéias que lhe forem surgindo ao longo da produção de um texto final. De acordo com teorias mais recentes sobre o ensino da escrita, esta deveria ser estudada e praticada como um processo interativo/coparticipativo onde todos, conjuntamente, participariam do processo da escrita tendo os mesmos objetivos, compartilhando conhecimentos sobre o assunto e produzindo, no final, cada um o seu texto.

Vários teóricos comungam dessa mesma idéia, valendo aqui salientar os que seguem:

**Freeman** (apud Nunan, 1992: 58), defendendo a utilização da interação para ensino da escrita, afirma que a “interação produz conversação a qual é canalizada ou transformada em conteúdo” pelos alunos ao produzirem seus textos.

**Brown (1994)** é mais categórico quando nos adverte para que não incorramos no erro de pensar na escrita como uma atividade individualizada e solitária. Ele sugere que o ensino da escrita deve ser “tão interativo quanto possível”, pois “muito daquilo que faz um bom escritor pode ser efetivamente aprendido dentro de uma comunidade de aprendizes” (idem : 340).

No entanto, é o **interacionismo social de Lev Vygotsky (1978)** a teoria que mais fundamentação traz à metodologia interativa aqui utilizada para o ensino da escrita, como pode ser constatado pelas semelhanças existentes entre as idéias ali postuladas, e detalhes processuais de realização das atividades interativas aqui abordadas. Essas são as semelhanças observadas:

- A liberdade de tomar decisões e concluir o que é mais propício para o grupo conferida aos alunos durante as atividades interativas em sala de aula, e o fato dos alunos adquirirem conhecimento a partir do trabalho conjunto em sala de aula, assemelha-se à responsabilidade que interacionismo vygotskiano confere ao aluno diante de seu próprio conhecimento.
- Quando os alunos dão sua colaboração para o grupo, e dele recebem contribuições valiosas para sua aprendizagem durante as interações em sala de aula, realizam ao mesmo tempo as duas funções da linguagem previstas pelos interacionistas: a linguagem como comunicação; a linguagem como elemento eficaz na produção do conhecimento conjunto.
- Quando os alunos “internalizam” as idéias originadas nas diversas atividades orais interativas (compreendendo-se aqui tanto aquelas praticadas em pares, quanto às de trabalho de grupo), externando-as depois no texto de suas redações, eles realizam o mesmo processo de produção do conhecimento postulado por Vygotsky e seus seguidores.

---

\* Casa de Cultura Britânica – Universidade Federal do Ceará

Incentivados pelas teorias interacionistas, e interessados em apresentar soluções para os problemas mais comuns evidenciados nas redações dos alunos, em inglês, decidimos investigar mais cuidadosamente o uso de atividades interativas em sala de aula. Com essa finalidade experimental foi elaborado o curso “*Writing a Composition*”, aplicado com os alunos de duas de nossas turmas de nível intermediário, na Casa de Cultura Britânica da UFC no ano de 2001. Serão os dados desta pesquisa que estarão sendo por nós aqui avaliados.

As atividades interativas do curso experimental “*Writing a Composition*” compreendem os trabalhos em grupos, ou em pares, praticados durante as diversas técnicas interativas de **brainstorming** (tempestade de idéias), **jornais de comunicação**, **debates**, **clusterings** (agrupamento de idéias, ou agrupamento semântico) e **editoração em pares**, e exigem a colaboração tanto dos professores quanto dos alunos, para a produção de um texto mais coerente no novo idioma.

Neste trabalho, apresentaremos uma análise de duas delas – a atividade de Debates e a atividade de “Clustering”, como também uma avaliação de seus resultados na produção de redações em inglês. Estaremos pois, em primeiro lugar, apresentando explicações mais detalhadas sobre estas duas atividades e o processo de sua aplicação em sala de aula e, em seguida, faremos uma análise qualitativa de cada uma.

## 1 - A ATIVIDADE DE DEBATES

Debate (ou discussão em sala de aula), é uma das atividades interativas mais usadas e recomendadas para facilitar a escrita de uma redação em língua estrangeira, pois quando envolvidos com o tema em discussão, os alunos participam mais das interações verbais (expressando livremente suas opiniões e ouvindo as sugestões dos colegas), e partilham seu conhecimento de vocabulário e esquemas prévios sobre o tema central, solucionando com isso as dificuldades existentes com a geração de idéias.

A atividade, idealizada para uma aula de 60 minutos, é dividida em duas partes: preparação dos grupos opositores para o Debate, e o Debate propriamente dito.

Durante a preparação para o debate, os grupos preparam seus argumentos de acordo com o tópico a eles determinado, como também suas defesas contra os pontos que poderão ser utilizados por seus opositores. Devem também rever todas as notas tomadas sobre o assunto durante os brainstormings, as discussões e os jornais (feitos anteriormente), a fim de compartilhá-las com os demais.

Durante o debate propriamente dito, os alunos são orientados a participar da atividade como se estivessem num debate real, defendendo com entusiasmo os pontos que foram combinados na preparação do mesmo, e a partilhar suas idéias com o resto do grupo.

As principais características de um debate – reciprocidade, informalidade, e indeterminabilidade<sup>1</sup>, permitem que todos sintam-se igualmente valorizados e, por isso mesmo, mais seguros e encorajados a arriscar sem medo de errar (o que os torna mais confiantes para com a prática da escrita), facilitando dessa forma, sua aprendizagem. Na verdade, essa despreocupação com a correção faz com que os participantes concentrem-se

---

<sup>1</sup> Indeterminabilidade é uma característica apresentada pelas pessoas, que, ao se comunicarem, guardam sempre algo de incerto ou indeterminado sobre o significado do discurso, mesmo que este já seja claro na interação.

em dar fundamentação às suas idéias, sem se afastarem do tema central do debate. A preparação dos argumentos a serem usados em defesa das idéias de cada um dos grupos desperta entre os alunos uma consciência de “audiência”, ponto indispensável para produção de qualquer texto escrito.

### **1.a - RESULTADOS DA ATIVIDADE DE DEBATES NAS REDAÇÕES DOS ALUNOS**

As anotações feitas durante a preparação dos grupos para os debates, e aquelas feitas durante a atividade, enriqueceram as redações dos alunos, fazendo-os mudar uma ou outra parte de seus textos entre uma tarefa e outra, como ocorreu com a Aluna B do TOEFL III:

A conclusão do jornal de comunicação desta aluna que resumia-se a uma só sentença, vazia de significado e coerência,

*“We have to decide about ‘discernir’,”*

aparece na cópia do Rascunho muito mais elaborado, e mais coerente com o tema proposto:

*“In my opinion, television should not be blamed for the lack of communication among friends and family. I think we have to learn how to lead our lives with TV. Television is an instrument that exists to entertain (sic) us, to give information to us, but we should not forget to talk with our family and friends, to go out, to play a sport or to read a good book: we should not become a ‘slave’ of television”*

O trabalho colaborativo dos debates permitiu, também, que os alunos analisassem pontos opostos sobre o tema e, reconhecendo aqueles mais significativos que os seus, aumentassem seu conhecimento sobre o assunto proposto. Na verdade, à proporção que as conversações ocorriam, as idéias iam modificando umas às outras, ampliando com isto, vocabulário e expressões dos alunos em inglês.

Para melhor avliarmos o resultado desta atividade interativa na escrita dos alunos, transcreveremos as anotações tomadas pela Aluna F do T. II, durante a preparação de seu grupo para o debate (A), e durante o debate propriamente dito (B), como também o texto de seu Rascunho já acrescido das novas idéias advindas de suas anotações (C). Observe-se que as partes sublinhadas são aquelas que deram origem a novas idéias no texto do Rascunho.

(A) Anotações da **Aluna F** na preparação dos debates sobre o tópico: ***Television destroys communication in the family and among friends. Do you agree or disagree with this?***

***Points to be used by the group:***

*Use bad things to explain what is bad or good.*

*Family has the “TV moment” to talk and stay together.*

*You can use TV for education*

*Can be cheaper program to the family*

*Tv offer different kinds of programs.*

***Points that the group will be using to defend their ideas:***

TV can offer different themes to discuss

Put limit to the children for don't spend [for not spending] a lot of time in front of TV.

(B) Anotações da **Aluna F** durante o debate:

*Good things:*

*People less informed (sic) don't discuss, just watch.*

*Most of the people don't have knowledge to discuss what they watch.*

*Bad things:*

*Create conflict with parents and children*

*Destroy the vision of love*

(C) Como essas idéias aparecem no texto de Rascunho da Aluna F.

**Observação:** O negrito corresponde às novas idéias originadas no Debate.

*The TV, probably, was one of the most and important criation of the man, that became very popular quickly. However, **many people had different opinions for the influency of TV on the relationship about families and friends.***

*This invention can act like an agent of disagregation when you have many televisions in different places in the house and the family don't have a moment to stay together because each member of this family is in your own bedrooms, alone, watching TV.*

*It's true that the programation isn't so good. You can see many kinds of information and in the most of the time you have to have a critical sense to discuss whith your family about the quality of information you are receiving. **After this, you can use the bad things to show what is wrong and what is really good. This way, you are transforming the TV in a form of education and criating some kinds of dialogues** with the same time that you have a cheap program together.*

***One other point about the negative influence of television is in the soap operas, that show a lot of conflicts between sons and parents and a false form of love and sex.***

*In conclusion, I believe that TV can be a instrument to agregate a family and a fantastic kind of entertainment. You have only to put limits and show that exist ore interesting things to do, instead of stay alone watching TV. (**Aluna F**, do TOEFL II)*

Analisando as transformações ocorridas no texto em decorrência da prática da atividade interativa de debates, podemos notar como este texto ficou coerente com sua sentença de controle do tema ***The effects of the television in a family relationship*** (determinado pela turma numa etapa anterior), depois que várias idéias foram cortadas e outras acrescentadas.

## 2 - A ATIVIDADE DE CLUSTERING

*Clustering* é a prática interativa de se organizar as idéias em torno de uma idéia principal, o *cluster* (um primeiro esboço dos futuros parágrafos), resultando com isso

parágrafos muito mais elaborados e de maior compreensão para o leitor. Compreendemos sua importância para a fase inicial de estruturação ordenada de uma redação, principalmente quando esta trata da escrita expositiva - argumentativa, a qual requer um raciocínio antecipado sobre o assunto, e exige um certo planejamento do mesmo.

Os *clusters* são organizados a partir de uma idéia geral que é escrita num círculo, em volta do qual idéias correlatas vão se agregando em forma de ramificações, formando uma representação gráfica das associações encontradas.

Ao organizarem as idéias surgidas durante as práticas interativas anteriores (*brainstorming*, e jornais de comunicação) em torno do tópico central de cada agrupamento, os alunos descartam aquelas que não coincidem com o propósito do tema, e separam as que eventualmente poderão ser re-utilizadas na introdução ou conclusão da redação.

Num segundo momento da atividade de *clustering* os alunos trabalham juntos na organização dos parágrafos da redação, escolhendo a melhor ordem de sua apresentação no texto.

Para dar exemplo da organização de idéias em *clusters*, transcreveremos as anotações da **Aluna E**, de uma de nossas turmas, durante esta atividade.

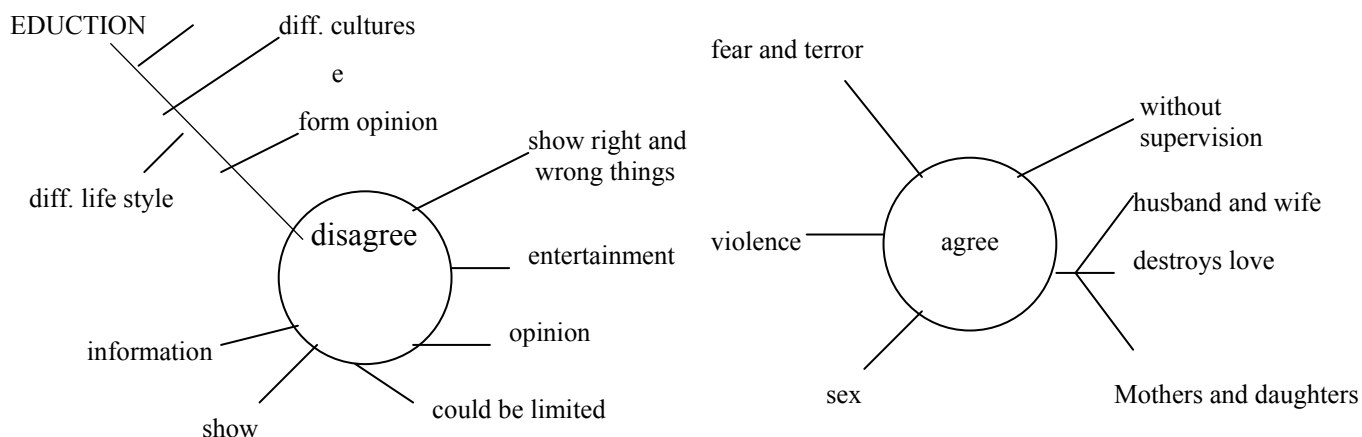
**TÓPICO: *Television destroys communication in the family and among friends. Do you agree or disagree with this?***

Tentando organizar suas idéias, essa aluna principiou com as seguintes anotações:

Hypnotique machine	Destroys love
It's against moral education	Shows disagreement of mother and daughters
People don't see other types of information - newspaper	

Em seguida, juntando estas anotações com as idéias surgidas durante as atividades de *brainstormings*, jornais de comunicação, e debates, a **Aluna E** elaborou a seguinte organização de seus *clusters* que foram melhorados quando analisados juntamente com toda turma:

### Organização dos *clusters* da Aluna E



Na elaboração dos parágrafos de seu rascunho, a Aluna E demonstrou ter seguido o planejamento realizado interativamente com seu grupo durante a atividade de *clustering*, selecionando, organizando e conectando as idéias correlatas, e apresentando bastante fundamentação para as mesmas.

Para melhor avaliarmos o resultado desta atividade interativa na escrita, transcrevemos abaixo, o texto do Rascunho da aluna acima citada sobre o mesmo tema: *Television destroys communication in the family and among friends. Do you agree or disagree with this?*

Este texto servirá de exemplo do que ocorreu, de uma maneira geral, com os outros alunos durante as práticas interativas.

**Observação:** O que está em negrito foi posteriormente por nós adicionado para ressaltar a boa organização das diversas partes do texto, em decorrência da utilização da prática de *clustering*. Note-se também que os erros cometidos pela aluna foram mantidos (tanto neste texto como nos anteriores), sendo identificados aqui somente pela expressão “sic”.

**Introduction:** *In this century, the television could be considere (sic) like the most important invention in the world. First, only rich people had TV because it was so expensive. Years passed and TV became cheaper and most people could have one.*

**Good things of TV – disagreeing with the statement.** *After TV the world increase (sic) and people could have information on real time. In nowadays families “reune-se” (sic) to watch TV, to entertain each other and to increase their knowledge. With television parents could educate your (sic.) sons (sic) and show them the right and the wrong things: they could use TV and cassette to remember their good moments like birthdays (sic) parties and other memorable dates.*

*In TV we could have information about all the world, and to see every (sic) culture in (sic) the world, and this be used like an education equipment. But like every thing in the world, TV has its “black face”. (Introducing de bad effects of TV – agreeing with the statement.)*

*Some programs could interfere in family relationship because children have with TV an easy way to know about Sex, violence and mother /daughter problems.*

*Maybe children had to be adviced (sic) of this black face of TV and fathers and mothers had to limit programs and make supervision in the programs.*

**Conclusion :** *In my opinion TV is the best invention in the world but people have to be expert to take the good face of TV and to learn with it. TV could agregate or disagregate families but it depends to on (sic) each others. TV is a good chance to know everything you want.*

## **2.a AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE CLUSTERING**

Observamos em primeiro lugar, que seguindo as orientações contidas na tarefa do Rascunho para que relessem atentamente as anotações feitas durante os *brainstormings*, os jornais, e debates, e para que seguissem a organização obtida com a atividade dos *clusterings*, os alunos desenvolveram o tema com novos argumentos sobre o mesmo assunto, e, mantendo a coerência com a idéia central, ordenaram bem melhor as idéias e os parágrafos quando individualmente escreveram seus textos.

Observamos também, que à proporção que acatavam as sugestões dos colegas quanto às melhores idéias e quanto à melhor organização das idéias no texto durante a atividade de *clustering*, os alunos iam estabelecendo prioridades para seus próprios argumentos, ordenando assim, bem melhor suas idéias.

Notamos também como a **Aluna E** estruturou sua redação de uma maneira bem mais coerente, introduzindo o assunto no primeiro parágrafo, desenvolvendo as idéias com bastante fundamentação no corpo do texto, e dando uma finalização ao assunto na conclusão, após retomar, muito resumidamente, a idéia central.

No entanto, o fato mais importante observado neste estágio, é que os alunos começaram a compreender que a escrita é uma atividade recursiva que não separa as etapas da produção de um texto em fases estanques que devem ser ordenadamente seguidas até sua versão final, mas que, ao contrário, eles podem mesclar as atividades para facilitar sua produção escrita, utilizando-as em qualquer uma das etapas do processo rumo ao produto final – a redação.

Observamos a utilização desta mesclagem pela **Aluna B** (já citada anteriormente neste trabalho) na elaboração de seu jornal de comunicação, no segundo tópico: mesmo tratando-se aqui da escrita um tanto quanto livre de um jornal de comunicação (etapa bem anterior à escrita do Rascunho, e conseqüentemente também, da atividade de *Clustering*), a aluna se utiliza de um pequeno esboço de *clusters* para melhor organizar suas idéias para o provável leitor de seu jornal.

## **AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES DE DEBATES E DE CLUSTERINGS**

Como avaliação final podemos dizer que a atividade de Debates, mais voltada para a geração e desenvolvimento de idéias, despertou nos alunos a consciência do papel comunicativo da escrita e do valor da coerência e da fundamentação das idéias para um

texto escrito, tornando os alunos mais atentos à limitação do assunto de acordo com os propósitos estabelecidos para a redação.

Já a atividade de *clustering*, mais voltada para a estruturação do texto (formação, coesão e organização dos parágrafos) bem como para a organização das idéias nos parágrafos, tornou os alunos mais conscientes da necessidade destes aspectos formais numa redação - tanto para uma maior comunicação do leitor com seu provável leitor, quanto para uma melhor compreensão do texto por esse mesmo leitor, e levou-os, conseqüentemente, a escrever redações bem mais elaboradas em inglês.

Consideramos no entanto, a atividade de debates como a mais completa para o ensino da redação em LE, por possuir características de várias outras atividades interativas usadas para o ensino da escrita. Senão vejamos:

- os alunos praticam *brainstorming* em grupos quando decidem sobre o que apresentar nas discussões;
- comunicam suas idéias sobre o tema e analisam as idéias dos companheiros como fazem nos “jornais de comunicação”;
- escolhem as idéias mais coerentes com o tema central do debate e decidem sobre a melhor forma de apresentá-las para os outros, como fazem na atividade de *clusterings* e,
- corrigem-se uns aos outros como na fase da editoração do texto.

Esta nossa opinião coincide com a opinião de Penny Ur (1982: 2), sobre a atividade dos debates:

“O modo mais natural e efetivo para aprendizes praticarem a conversação em inglês (...) é *discutir*. Estou usando a palavra ‘discussão’ aqui, de maneira mais ampla, para incluir desde o processo mais simples de perguntas-e-respostas, (...) aos mais complexos debates políticos e filosóficos; eu incluo não somente a conversação, como também qualquer leitura e escrita que possa estar implicada”.<sup>2</sup>

## REFERÊNCIAS

BROWN, H. Douglas. **Teaching by Principles: an interactive approach**. New Jersey: Prentice Hall, 1994

FREEMAN, Donald. Collaboration: construction shared understandings in a second language classroom. In: NUNAN, David. **Collaborative language learning and teaching**. Cambridge: University Press, 1992.

UR, Penny **Discussions that work: task-centred fluency practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

VYGOTSKY, Lev S. **Mind in Society**. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.

<sup>2</sup> “The most natural and effective way for learners to practise talking freely in English ... to *discuss*. I am using the word ‘discussion’ here rather broadly to include anything from the simplest question-answer guessing process, ... to the most complex political and philosophical debates; I include not only the talking but also any reading and writing that may be entailed”.